



**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS ESTUDANTIS E REGISTO ACADÉMICO  
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO**

---

Exame de Admissão  
de  
Português

---

(2020)

Lionde, Janeiro de 2020

### INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente a prova e responda as questões segundo as instruções.
2. Verifique se a prova possui 8 páginas e 40 perguntas, todas com 4 alternativas de respostas, estando correcta apenas 1 (uma) das alternativas.
3. Cada pergunta certa equivale a 0,5 valores.
4. A prova tem duração de 120 minutos.
5. Preencha primeiro a lápis de modo que não borre a prova.
6. Ponha um círculo na letra correspondente a resposta escolhida. Por exemplo:  
A                      B                      **C**                      D
7. Quando o candidato tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas pode pintar com esferográfica de tinta azul ou preta e transcrevê-las para a folha de repostas.
8. Não é permitido:
  - O uso de esferográfica vermelha,
  - O uso de celular e calculadora,
  - Espreitar a prova de outra pessoa,
  - Falar ou gesticular com o colega,
9. Evite borrões e rasuras. Qualquer exame que tiver borrões e rasuras pode ser considerado como tentativa de fraude e implica a anulação do mesmo.
10. Os candidatos só podem sair da sala de realização de provas, passados 30 minutos (meia hora) após início das mesmas.
11. A saída da sala de provas, por qualquer motivo, implica a entrega definitiva da prova.
12. No fim da prova o candidato deverá entregar a folha de repostas aos controladores presentes na sala.

## O Regresso do Morto

Veio do poente incendiado, lá do fim do mundo, pelo atalho dos fundos. Foi no derradeiro canto das codornizes, no último voo da rola, a oração das rãs nos pântanos, a terra cobrindo-se de sombras e de silêncio.

Os mortos, quando regressam, diziam, trazem a cruz pesada da sua própria tumba dobrando-lhes a coluna. Porém, nunca ninguém os viu de regresso.

Mas eis que este retorna. Uma pesada mala de chapa no lugar da cruz. Vem arrastando um par de botas sólidas, a poeira desenhando continentes nas gangas suadas, o olhar sem chama debaixo do capacete: se é que os mortos se cansam, devia estar muito cansado.

Pôs a mala no chão. Os ossos rangeram como os gonzos de uma porta velha, quando endireitou a coluna.

Era alto, os membros rijos um pouco arqueados - o que lhe dava maior estabilidade sobre o chão.

Mirou a casa, atentamente. Uma lâmina pairou no ar como um raio e, em arco, fulminou o tronco seco. Uma mulher, entre duas palhotas, rachava lenha. Ao fitá-la, o fogo avivou os olhos mortos.

- *Hodi!*

O vento devolveu ao poente a voz débil.

- *Hoodii!* - fez novamente, com mais ar.

O raio parou no ar. A velha voltou-se, lentamente, e procurou o dono da voz. Depois, os olhos esbugalhados, o corpo tremeu, o machado caiu. -

- *Hoyo-hoyo* - o Morto esperava ouvir tal saudação. Mas nunca ninguém desejou boas-vindas a fantasmas.

Ficou ali, espetada, o cabelo no ar e o peito sem ar.

Sete anos antes, numa tarde igualzinha àquela, Maria, sua nora, suspendera o maço do pilão no ar e dissera:

- Vem aí um homem.

- É quem? - a peneira parara nos dedos da velha.

Houve a habitual ndzava, a velha queixando-se das pernas e o homem lamentando a tosse, mas sem nada de grave.

- Musés morreu na mina - informara o recém-chegado, esforçando a voz. Soubera de amigos, ele trabalhava noutro «compound».

Moisés, *mafundadjoni* uma mocidade vendida no contrato a sonhar com *gramafone*, roupas de valor, confortáveis mantas e ricas bugigangas, o pão de agradável odor, guardado dias sem bolor, a farinha dissolvendo-se saborosa na boca. Ainda pequeno, Moisés via com admiração os *magaíça* desembarcando no comboio da Manhica, as malas cheias, os olhos brilhantes de orgulho. E o País do Rand começou a atraí-lo.

- Não vou mais à escola - decidiu.

- O professor bate muito.

- Vais ser burro de carregar sacos - sentenciava a mãe.

- Burro, não, mineiro. Estudar para quê? E acrescentava com os ombros cheios:

- Volto com *massónica* para varrer toda a gente!

Partiu aos dezanove anos sem dizer adeus. Nenhuma carta desde então. Chegada a notícia da sua morte, a família vestiu luto.

É ainda dentro dessas roupas de dor que o Morto encontra a velhota.

Há uma força que a magnetiza. Domada por tal poder, olhos rasgados e húmidos de emoção, avança, passo a passo, para o Morto. Os ossos fortes apertam-na num abraço.

- Não chores, mãe. Eu não morri.

Ela já havia desmaiado.

**Glossário:**

*Hodi - Forma como a visita se anuncia ao entrar numa casa; Dá-me licença; Hoyo-hoyo - Boas-vindas; Ndzava - Troca de novidades Jone ou joni - Minas do Rand no Transval, África do Sul; Magaiça - Mineiro que regressa das minas do Rand; Massónica - Poder sobrenatural*

1. Quanto ao tipo, o texto apresentado é:

- A. Narrativo
- B. Expositivo
- C. Descritivo
- D. Argumentativo

2. A acção do texto decorre:

- A. Numa manhã
- B. Numa tarde
- C. Numa noite
- D. Numa madrugada

3. Com o termo magnetiza, o autor pretende significar:

- A. Encorajar
- B. Atrair
- C. Assustar
- D. Repelir

4. O protagonista do enredo é:

- A. A velha
- B. A Maria
- C. O Moisés
- D. O morto

5. A velha teve medo de Moisés naquele dia por que:

- A. Estava muito sujo
- B. Trazia uma cruz pesada
- C. Pensava que fosse um fantasma
- D. Foi às minas sem se despedir

6. Em termos espaciais, a acção principal sucedeu:

- A. Nas minas
- B. Em casa da velha
- C. No mato
- D. Nos nos pântanos

7. “Veio do poente incendiado, lá do fim do mundo, pelo atalho dos fundos”.

Com esta passagem, o autor pretende dizer que

- A. O regressado lançava chamas
- B. O regressado veio da zona do pôr do sol
- C. O regressado estava cheio de poeira
- D. O regressado estava quase a morrer

8. O adjectivo sublinhado em “Veio do poente incendiado” está no grau:

- A. Normal
- B. Comparativo de superioridade
- C. Superlativo absoluto
- D. Superlativo relativo de superioridade

9. A passagem “*Era alto, os membros rijos um pouco arqueados - o que lhe dava maior estabilidade sobre o chão*”, corresponde ao momento de:

- A. Avanço
- B. Pausa
- C. Descrição
- D. Retrato

10. “Sete anos antes, numa tarde igualzinha àquela, Maria, sua nora, suspendera o maço do pilão no ar e dissera:

- “Vem aí **um homem**”.

A que homem a passagem acima se refere?

- A. O Moisés  
B. O que anunciou a morte do Moisés  
C. Um vizinho da Velha  
D. Um desconhecido

11. A narrativa que inicia com o parágrafo acima e que relata a chegada de um informador constitui:

- A. Uma prolepse  
B. Uma analepse  
C. Uma anáfora  
D. Uma anacronia

12. “- *Musés morreu na mina*”. A frase que revela a falsidade desta notícia é:

- A. Soubera de amigos  
B. Ele trabalhava noutra “compound”  
C. – Não chores, mãe . Eu não morri  
D. Mas eis que este retorna.

13. “*Os ossos rangeram como os gonzos de uma porta velha, quando endireitou a coluna*”.

A expressão sublinhada indica:

- A. A causa  
B. A finalidade  
C. O tempo  
D. O modo

14. Como classifica morfologicamente a palavra quando na expressão “quando endireitou a coluna”?

- A. Locução temporal  
B. Conjunção temporal  
C. Nome abstracto  
D. Advérbio de tempo

15. Em “*Pôs a mala no chão*”, os seguimentos sublinhados desempenham respectivamente as funções sintácticas de:

- A. Sujeito e predicado  
B. Sujeito e complemento indirecto  
C. Sujeito e complemento directo  
D. Complemento directo e complemento circunstancial de lugar

16.” Partiu aos dezanove anos sem dizer adeus”. A palavra sinónima da sublinhada é:

- A. Quebrou  
B. Voltou  
C. Saiu  
D. Abandonou

17. As palavras da mesma família de **anos** são:

- A. Anuário, anual, anuidade  
B. Diário, semanal, mensal  
C. Anual, mensal, trimestral  
D. Mensal, bimensal, anualmente

18. “- *Vais ser burro de carregar sacos - sentencia a mãe.*

- *Burro, não, mineiro. Estudar para quê? E acrescentava com os ombros cheios”.*

Nesta conversa, o emissor, o código e o receptor são, respectivamente:

- A. A mãe, Língua portuguesa e a Professora
- B. O Moisés, língua portuguesa e a mãe
- C. A mãe, a língua portuguesa e Moisés
- D. O Moisés, a professora e a mãe

19. Indique o processo de formação da palavra mineiro

- A. Derivada por sufixação
- B. Composição por Aglutinação
- C. Derivação por prefixação
- D. Composição por Justaposição

20. O modo da narrativa patente na conversa travada no texto é:

- A. Diálogo
- B. Futuro imperfeito
- C. Narração
- D. Descrição

21. Qual é o grau superlativo absoluto de cheio?

- A. Muito cheio
- B. Muiíssimo cheio
- C. Cheíssimo
- D. Mais cheio

22. Passe para o discurso indirecto a passagem “- *Volto com massónica para varrer toda a gente!*”

- A. Ele disse que voltaria com massónica para varrer toda a gente.
- B. Ele assegurou que voltava com massónica para varrer toda a gente.
- C. Ele disse que voltou com massónica para varrer toda agente.
- D. Ele disse que voltará com massónica para varrer toda a gente.

23. Quais são as orações deste período? “*Os mortos, quando regressam, dizem, trazem a cruz pesada da sua própria tumba dobrando-lhes a coluna.*”

- A. Os mortos dizem/quando regressam/trazem a cruz pesada da sua própria tumba/ dobrando-lhes a coluna.
- B. Os mortos trazem/quando regressam/a cruz pesada da sua própria tumba/ dizem dobrando-lhes a coluna
- C. Os mortos trazem a cruz pesada da sua própria tumba dobrando-lhes a coluna/ Quando regressam/ dizem
- D. Os mortos, quando regressam/ Trazem a cruz pesada da sua própria tumba/ dobrando-lhes a coluna

24. O conjunto que apresenta palavras correctamente escritas é:

- A. Estrutura/extrair/exboçar/espôr
- B. Exertia/expor/extrutura/enchada
- C. Estrutura/exploração/esboço/enxugar
- D. Enxoval/escasso/excasso/expulsar

25. O conjunto que apresenta acentuação gráfica correcta é:

- A. Flôr, propôr, amôr, expôr  
B. Âmbito, ânsia, êxito, âncora  
C. Orfão, órgão, esôfago, estomómago  
D. Peróla, sózinho, sono, anél
26. Uma pessoa que escreve textos literários chama-se:  
A. Escriturário  
B. Escrivão  
C. Escritor  
D. Poeta
27. A pessoa que se dedica à pesca com anzol chama-se:  
A. Pescador  
B. Piscicultor  
C. Piscatória  
D. Peixeiro
28. O conjunto de peças de roupa chama-se:  
A. Armário  
B. Guarda-fatos  
C. Vestuário  
D. Vestíbulo
29. Em qual das frases as formas de tratamento foram usadas adequadamente:  
A. Meu amigo, tem de saber que eu não concordo com tudo o que você diz.  
B. Querido, já sabes que eu sempre exigi de ti a disciplina e aprumo do discurso.  
C. Está visto que tu só estás interessado naquilo que é sua propriedade.  
D. Vá! Não hesite, pois podes ter sucesso.
30. Qual das seguintes frases é imperativa?  
A. Não dobres a folha de exame.  
B. A prova do exame comporta 40 questões.  
C. Alguém sabe explicar isto?  
D. Não usei o corrector na prova.
31. Em que frase há incorrecções?  
A. Nenhum de nós sabe quem provocou este problema.  
B. Ambos os estudantes foram penalizados.  
C. Fui eu quem descobri o segredo da bolsa.  
D. Eu sou uma pessoa que não fala muito.
32. Para chamar um grupo de funcionários de uma instituição a uma reunião usa-se:  
A. Acta  
B. Circular  
C. Aviso  
D. Convocatória
33. Num texto Argumentativo, a intenção de comunicação é:  
A. Instruir  
B. Persuadir  
C. Narrar  
D. Informar
34. Qual é o conjunto cujo plural se forma em “-ões”?  
A. Órfão, corrimão, cristão, vagão  
B. Espião, escrivão, sacristão, rotação  
C. Fogão, pagão, sabão, monção  
D. Fogão, monção, ração, portão
35. Em qual das alíneas todas as palavras são do género feminino?

- A. Clima, alface, colina  
B. Guarda-chuva, porta-moedas, rosas
- C. Planície, vale, aeronave,  
D. Espécie, série, sanduiche
36. A frase em que o pronome clítico está bem colocado é:
- A. Ninguém dignou-se a revelar o segredo.  
B. Nenhum candidato se fez presente na reunião.  
C. Os candidatos se fizeram presentes a hora marcada.  
D. O jogador não feriu-se com gravidade.
37. Em qual das frases o nome foi correctamente substituído” *os agentes da lei e ordem prenderam os assaltantes*:
- A. Prenderam-os  
B. Prenderam-lhes  
C. Prenderam-nos  
D. Prendêramo-los
38. Quem é o autor do livro “Xigubo”?
- A. José Craveirinha  
B. Marcelino dos Santos  
C. Mia Couto  
D. Noémia de Sousa
39. Qual das Revistas foi o principal depositário das produções literárias de carácter nacionalista em Moçambique?
- A. O Brado Africano  
B. Tempo  
C. Xipefhu  
D. O Charrua
40. Qual dos seguintes autores é angolano?
- A. João Dias  
B. Pepetela  
C. Rui Nogar  
D. Eduardo White

FIM